

Questionamentos Realizados pelo Professor em aulas de Química em uma pesquisa de intervenção

Adonay de Oliveira Teixeira (IC)^{1*}, Ediene Ferreira Melo (IC)¹, Regiane Barreto Martins (PG)¹, Bruno Ferreira dos Santos(PQ)¹. adonay.oliveira7t@hotmail.com

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Av. José Moreira Sobrinho, s/nº, CEP: 45206-191- Jequié- BA. Departamento de Química e Exatas – DQE.

Palavras-Chave: questionamentos, iniciação, ensino de química.

Introdução

Os tipos de iniciação ou questionamentos formulados pelos professores e estudantes têm uma influência importante na duração e natureza das respostas, e no potencial para gerar cadeias de interação por meio de feedbacks ou prosseguimentos do professor¹. A formulação de questões em sala de aula é considerada como a essência do ensino, e assume especial relevância incentivando os alunos a superarem-se, a pesquisarem e procurarem novas soluções². Considerando os padrões triádicos de interação característicos do discurso em sala de aula, Mehan (1979) apontou quatro tipos de iniciação, denominadas de: iniciação de escolha (respondente concorda ou discorda), iniciação de produto (resposta como um nome, uma cor), iniciação de processo (opinião do respondente) e iniciação de metaproceto (respostas reflexivas)³.

Esse trabalho buscou caracterizar os questionamentos e tipos de iniciação feitos por uma professora de Química e os padrões de interação resultantes dos questionamento. Com base nessa análise propusemos à professora alterar os tipos de iniciação observados de forma a melhorar o desempenho de seus alunos durante as interações discursivas. Os dados analisados foram obtidos por meio da transcrição das gravações das aulas no terceiro ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Jequié-Ba, no segundo semestre de 2014 e 2015. Os conteúdos envolvidos nas aulas observadas foram nomenclatura de compostos orgânicos e combustíveis e polímeros

Resultados e Discussão

Com base nas análises feitas das aulas do período de 2014, observou que a maioria das iniciações realizadas pela professora era do tipo de escolha e de produto. A maioria das respostas dos alunos se resumia em sim ou não. Muitas vezes a professora oferecia pouco ou nenhum tempo para o aluno responder, antecipando ela mesma a resposta.

Em 2015 o grupo de pesquisa sugeriu que a professora modificasse o tipo de perguntas incluindo iniciações de processo e de metaproceto, para que os alunos pudessem emitir respostas mais elaboradas. Com base nas observações feitas em

sala e nas transcrições das mesmas, a professora conseguiu modificar em muitos momentos sua prática pedagógica, incluindo os outros tipos de iniciação. Com isso foi possível obter uma maior participação dos estudantes e tanto as perguntas como as respostas dos alunos foram mais elaboradas.

Conclusões

Foi possível perceber que a mudança na prática pedagógica foi favorável aos estudantes, fazendo com que eles participassem mais das aulas. As perguntas do tipo iniciação de processo fizeram com que os alunos apresentassem a sua opinião mais frequentemente que antes.

Quando a professora trabalhou com os conteúdos de combustíveis e polímeros em 2015, os alunos conseguiram fazer uma relação com o seu dia – a – dia, e isso também facilitou sua participação nas aulas.

Percebemos também que para a professora não foi fácil alterar a sua prática pedagógica, sendo que muitas vezes ela continuava sem oferecer tempo suficiente para os alunos responderem as perguntas.

Agradecimentos

À Capes e a Fapesb.

[1] LOBATO, A.C. *Como se constitui o discurso em sala de aula em professores em início de carreira*. Faculdade de Educação-UFMG. Belo Horizonte, 2015.

[2] TORRES, J., ALMEIDA, A., VASCONCELOS, C. *Questionamento em manuais escolares: um estudo no âmbito das Ciências Naturais*. Ciênc. Educ., Bauru, 2015.

[3] MEHAN, H. *Learning lessons. Social organization in the classroom*. Harvard University Press, Cambridge, 1979.